



DIFERENTES MÉTODOS DE AMOSTRAGEM PARA A ANÁLISE DA ACAROFAUNA ENCONTRADA EM MANDIOCA (*Manihot esculenta* Crantz) NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA
DIFFERENT SAMPLING METHODS FOR THE ANALYSIS OF MITE FAUNA IN THE CULTURE OF CASSAVA (*Manihot esculenta* Crantz) IN SÃO LUÍS-MA

I.G. Vieira¹, W.V.A. Saraiva¹, T.O. Rodrigues¹, V.A. Lira¹, E.A. Amaral² & A.S. Galvão³
¹Graduando em Agronomia – UEMA, São Luís – MA; ²DFP/Curso de Agronomia – UEMA, São Luís – MA; ³Prof.^a Dr.^a do Instituto Federal do Maranhão – IFMA.

No Maranhão a planta de mandioca, *Manihot esculenta* Crantz, se destaca como cultivo de subsistência, onde agricultores familiares a produzem, geralmente em consórcio ou em sistema de policultivo, juntamente com outras culturas para garantia do sustento da família. A mandioca é atacada por diversas pragas, entre elas destaca-se o ácaro-verde (*Mononychellus tanajoa*) (Acari: Tetranychidae). O objetivo do trabalho é aplicar várias técnicas de coleta de ácaros plantícolas para análise da acarofauna, identificando os diferentes hábitos alimentares. As coletas foram realizadas nos meses de julho a dezembro de 2014, coletando-se seis folhas por planta de mandioca utilizando os métodos de amostragem: método de lavagem das folhas, coleta direta e método de batida de galhos. O processo de lavagem se deu com água e detergente vertidos sob a amostra, seguidos de três enxágues para retenção dos ácaros em peneira granulométrica de 325 mesh. No método da batida de galhos a planta foi dividida em três quadrantes verticais, e sacudiu-se vigorosamente os galhos sobre uma bandeja de cor branca e os ácaros coletados foram acondicionados em frascos de vidros (30 ml) contendo álcool etílico a 70%. O método de coleta direta foi realizado aleatoriamente em seis folíolos de diferentes regiões das plantas, também escolhidas aleatoriamente em sistema de caminhamento em zigue zague na região mais central do plantio; as folhas coletadas foram condicionadas em sacos plásticos devidamente identificados e levados ao laboratório. Foi realizada também a coleta direta dos ácaros que se encontraram nas faces adaxial e abaxial das folhas, com pincel de ponta fina. Após a contagem e montagem de todos os espécimes coletados os ácaros foram levados para a estufa bacteriológica, a 45°, por uma semana, em seguida realizou-se a lufagem das lâminas e a identificação. Foram encontrados ácaros predadores e fitófagos, das famílias: Phytoseiidae, Tetranychidae, Tydeidae, Tenuipalpidae e Tarsonemidae. Através do método de lavagem contabilizou-se o total de 758 ácaros, no método de batida de galhos encontrou-se 300 indivíduos e na coleta direta foi 1.107 o número de espécimes coletados. Destacando-se o maior número de indivíduos com o hábito alimentar fitófago.

Palavras-chave: Acari, pragas, técnicas de coleta
Apoio financeiro: FAPEMA